A INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES (INTECOOP-FURG) NA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES ASSOCIADOS

Área temática: Trabalho

Coordenador(a)(a) da atividade

Lucia de Fatima Socoowski de ANELLO | Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores

D.V. MOURA[1]; L.R. NOBRE[2]; D.B. PÉRIUS[3]; M.A. MACHADO[4]; L.F.S. ANELLO[5].

Resumo

Objetiva-se apresentar o trabalho de ensino, pesquisa e extensão realizado pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) junto ao Projeto Autogestão e Formação de Trabalhadores Associados: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – INTECOOP, financiado pelo CNPq, e que é voltado à formação de trabalhadores associados que se encontram incubados, em fase de pós-incubação ou que são assistidos pelo referido Núcleo. Tal Projeto busca, a partir do diálogo permanente com os grupos envolvidos, o desenvolvimento de tecnologias sociais capazes de atender as suas demandas e que a produção científica advinda desse processo possa vir a ser replicada em outros locais. O Projeto é desenvolvido por meio da pesquisa-ação, tendo como referencial teórico a Educação Popular e os fundamentos e princípios da Economia Popular Solidária. Para a consecução do mesmo, estão sendo utilizados recursos como visitas de campo, observação participante, questionários fechados, entrevistas semiestruturadas, acompanhamento sistemático e encontros formativos junto aos grupos e empreendimentos de economia popular solidária (EPS), bem como a análise dos dados à luz do referencial teórico adotado, de modo a conhecer as contradições e, assim, perceber as potencialidades e fragilidades do trabalho que vem sendo desenvolvido, a fim de fortalecer a EPS.

Palavras-chave: trabalho associado; INTECOOP; NUDESE.

Introdução

A organização de trabalhadores em empreendimentos de EPS possibilita uma forma de superação à exclusão proporcionada pelo modo de produção econômico, suprindo as demandas de trabalho que este sistema econômico não consegue atender. Nesse sentido, o NUDESE, enquanto unidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), vem propondo uma relação entre pesquisa, ensino e extensão que viabilize a relação entre a Universidade e a sociedade civil por meio do diálogo permanente entre os diversos saberes, gerando pesquisas e conhecimentos que propiciam novas tecnologias sociais com aplicação direta nas comunidades.

No contexto do trabalho desenvolvido pelo NUDESE junto à INTECOOP, a relação ensino, pesquisa e extensão se consolida nos processos de incubação, pósincubação e assessoria aos empreendimentos e grupos solidários (extensão), por meio da participação de acadêmicos, contribuindo com sua formação (ensino), que investigam métodos e técnicas sociais (pesquisa) para o desenvolvimento da formação humana.

Metodologia

O Projeto INTECOOP é de natureza qualitativa e encontra respaldo teórico na Educação Popular, bem como nos fundamentos e princípios da Economia Popular Solidária. Na Educação Popular, como prática que se constitui numa ação educativa pautada por uma ação dialógica, comprometida, participante, crítica, conscientizadora, ou seja, uma educação libertadora (MOURA et al., 2017). Na Economia Popular Solidária, por esta vir se consolidando como nova forma de organização coletiva de trabalho e geração de renda que nascem como instrumentos de luta da classe trabalhadora contra o desemprego, orientados por princípios como solidariedade, protagonismo popular e sustentabilidade (NOBRE e ANELLO, 2017, p. 183).

1 Danieli Veleda Moura, Doutora em Educação Ambiental (PPGEA-FURG).

2 Lucia Regina Nobre, Servidora Técnico Administrativa (FURG).

3 Dóris Back Périus, Engenharia Bioquímica (FURG).

4 Maria Angélica Machado, Licenciatura em Letras-Francês (FURG).

5 Lúcia de Fátima Socoowski de Anello, Docente (IO-FURG).

Apoia-se também na pesquisa-ação, metodologia que se funda no processo de construção do conhecimento que se apropria criticamente da realidade para poder transformá-la, viabilizando uma prática que desvele a criação e recriação do conhecimento, partindo da prática, teorizando sobre ela e voltando à prática para transformá-la.

O desenvolvimento das atividades do Projeto, encontra-se estruturado em 3 (três) momentos: Mobilização da equipe e construção da metodologia de coordenação; Incubação, coleta e organização da informação e a capacitação dos sujeitos; Finalização do Projeto, preparando a continuidade dos empreendimentos e a socialização dos resultados.

Esses momentos contam com visitas de campo, observação participante, questionários fechados, entrevistas semiestruturadas, acompanhamento sistemático e encontros formativos, bem como análise dos dados à luz do referencial teórico ora apresentado, de modo que se possa conhecer as contradições e, assim, perceber as potencialidades e as fragilidades do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo NUDESE por meio da INTECOOP.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O Momento 1, consiste na formação da equipe interdisciplinar e a construção da metodologia de coordenação. O resultado desse momento se caracteriza na elaboração do plano de atividades do Projeto, que articula o trabalho dos bolsistas, extensionistas e pesquisadores envolvidos com as atividades necessárias ao cumprimento de cada meta.

No Momento 2 há o desenvolvimento dos processos de incubação, pela realização da pesquisa-ação e pelo incentivo e envolvimento na participação dos espaços de articulação regional e coletivas da EPS. Há também o desenvolvimento de um curso de 40 horas sobre trabalho associado, voltado à comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes), integrantes dos movimentos sociais, grupos e associações comunitárias.

Já o Momento 3, consiste na finalização do Projeto na forma de três produtos: um seminário final para discussão dos resultados do Projeto com os grupos incubados; um relatório final de organização dos registros das atividades e; a elaboração de uma publicação com a produção acadêmica resultante das pesquisas realizadas.

Considerações Finais

Por tratar-se de um projeto em andamento, com prazo de término em dezembro de 2018, vários objetivos estão sendo realizados, pois embora a consecução deste Projeto tenha sido dividida didaticamente em três momentos, estes não se encontram de forma linear, mas perpassam processos que se desenvolvem em todas as fases, de forma contínua, tendo em vista que se trata do desenvolvimento de tecnologias sociais que sejam capazes de atender a demanda dos grupos e empreendimentos envolvidos no Projeto. Desta forma, as ações desenvolvidas pretendem caracterizar as situações-limites dos grupos e empreendimentos, buscando formas de superá-las. Os resultados, então, serão compartilhados para que outros grupos econômicos solidários, assim como outros pesquisadores e extensionistas possam desenvolver estratégias de superação das dificuldades encontradas, colaborando para a solidificação da EPS.

Referências

MOURA, D.V.; BRAGA, M.A.; PIRES, M.C. Grupo de Consumidores Responsáveis do Armazém de Economia Popular Solidária: uma Experiência a partir do NUDESEFURG. XIX Fórum de Estudos Leituras de Paulo Freire. Rio Grande-RS, 2017.

NOBRE, Lucia; ANELLO, Lucia. A Educação Ambiental Crítica presente no trabalho do NUDESE-FURG. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Edição especial X Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, p. 180-196, junho, 2017.